



INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Fevereiro 2026

v. 6 n. 56

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520





INTERNATIONAL
INTEGRALIZE
SCIENTIFIC

Fevereiro 2026

v. 6 n. 56

INTERNATIONAL INTEGRALIZE SCIENTIFIC ISSN/2675-520



APRESENTAÇÃO

A International Integralize Scientific configura-se como um periódico científico mensal dedicado à difusão rigorosa e qualificada do conhecimento acadêmico. Com publicações predominantemente em língua portuguesa e contribuições consistentes em inglês e espanhol, a revista consolida-se como um espaço editorial multicultural, orientado ao diálogo científico internacional e ao fortalecimento da produção intelectual brasileira no cenário global.

Alinhada a elevados critérios de avaliação acadêmica, a revista privilegia a publicação de artigos inéditos de discentes e docentes provenientes de distintas áreas do saber, reconhecendo a ciência como campo plural e interdisciplinar. Cada manuscrito submetido passa por criteriosa análise técnico-científica em regime de avaliação por pares, assegurando integridade metodológica, consistência teórica e relevância social dos resultados apresentados. Dessa forma, a International Integralize Scientific reafirma seu compromisso institucional com a circulação responsável do conhecimento e com o fortalecimento da cultura de pesquisa.

Sua missão institucional consiste em promover a publicação e a disseminação de pesquisas inovadoras que contribuam efetivamente para o avanço científico e tecnológico, estimulando a reflexão crítica e o desenvolvimento de novas abordagens investigativas. A revista persegue a visão de consolidar-se como referência de credibilidade e excelência acadêmica no contexto internacional, valorizando a produção científica que se ancora em evidências sólidas, metodologias reconhecidas e padrões éticos elevados.

A governança editorial do periódico opera em plataforma Open Journal Systems (OJS), garantindo transparência processual, rastreabilidade, interoperabilidade com bases internacionais e aderência às melhores práticas em editoração científica. A revista possui registro ISSN nas versões impressa e digital e atribui Digital Object Identifier (DOI) a todas as publicações, mediante associação ativa à Crossref, assegurando autenticidade, persistência e ampla citabilidade internacional. Sua atuação editorial mantém alinhamento às boas práticas recomendadas por organizações científicas de referência e aos princípios éticos, técnicos e normativos que orientam a gestão de periódicos acadêmicos qualificados, incluindo diretrizes consolidadas no âmbito da normalização internacional.



Os valores que regem sua atuação editorial fundamentam-se no rigor científico, na ética acadêmica e na promoção de um ecossistema plural de saberes. A diversidade disciplinar, a integridade intelectual, a inovação, o impacto social da ciência e a construção de redes colaborativas entre pesquisadores de diferentes nacionalidades constituem pilares estruturantes do periódico. Ao incentivar a interlocução entre centros de pesquisa, universidades e comunidades científicas, a International Integralize Scientific contribui para o desenvolvimento de uma ciência aberta ao diálogo, orientada à melhoria contínua e sensível às demandas contemporâneas.

Sua periodicidade regular, o compromisso com padrões editoriais elevados e a interlocução permanente com autores e avaliadores qualificados reforçam a credibilidade da revista como veículo legítimo de disseminação científica. Trata-se, assim, de um espaço editorial que acolhe a investigação acadêmica com seriedade, estimulando trajetórias de produção intelectual consistente, ética e socialmente relevante.

Ao posicionar-se como ponte entre diferentes culturas, idiomas e tradições científicas, a International Integralize Scientific reafirma o papel estratégico dos periódicos acadêmicos no fortalecimento da ciência global e na promoção de um conhecimento capaz de transformar realidades, ampliar horizontes e projetar pesquisadores brasileiros e internacionais em um ambiente científico de excelência.



Expediente Editorial

A Revista International Integralize Scientific é um periódico científico mensal dedicado à promoção e disseminação de conhecimento acadêmico de alta qualidade, orientado por rigor metodológico e compromisso ético. Seu propósito central consiste em oferecer um espaço de visibilidade qualificada para pesquisas inéditas, contribuindo para o fortalecimento do debate científico e para o desenvolvimento contínuo das diversas áreas do saber. Ao assegurar processos criteriosos de avaliação e seleção editorial, o periódico reafirma sua vocação institucional de fomentar o pensamento crítico, incentivar o intercâmbio intelectual e apoiar a formação de novas gerações de pesquisadores.

Diretor Geral

Dr. Luan Trindade

Responsável pela direção estratégica do periódico, conduz a governança institucional da revista, assegurando o alinhamento entre política editorial, expansão científica e fortalecimento das relações acadêmicas nacionais e internacionais.

Diretora Administrativa

Profa. PhD Vanessa Sales

Docente e pesquisadora, com trajetória consolidada na área acadêmica, coordena os processos organizacionais e de gestão editorial, contribuindo diretamente para a qualidade científica, ética e institucional das publicações.

Editor de Design Gráfico e Diagramação

Balbino Júnior

Profissional responsável pela curadoria visual, normatização gráfica e composição editorial, assegurando harmonia estética, legibilidade acadêmica e conformidade técnica das edições.

Características do Periódico

Periodicidade:

Mensal

Idiomas de Publicação:

Português, Inglês e Espanhol

Plataforma Editorial:

Open Journal Systems (OJS)

Registro Internacional:

SSN 3085-654X

Identificação Digital:

DOI registrado e associado à Crossref

Contato Editorial

Para esclarecimentos, submissões, parcerias institucionais ou orientações relacionadas ao processo editorial, a equipe técnica encontra-se à disposição através do e-mail:

publicacao@iiscientific.com

Endereço Institucional

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
Rodovia SC-401, Bairro Saco Grande
CEP 88032-005

A International Integralize Scientific mantém atuação editorial orientada pelas boas práticas científicas internacionais, alinhada aos princípios de integridade acadêmica, transparência editorial e responsabilidade social do conhecimento. Seu corpo diretivo e técnico atua de maneira integrada para assegurar excelência, continuidade e relevância científica em cada edição publicada.

Corpo Editorial e Conselho de Revisores por Pares

A revista adota um rigoroso processo de avaliação científica por pares (peer review), conduzido preferencialmente no modelo doubleblind, garantindo anonimato entre autores e revisores durante o processo avaliativo, imparcialidade na emissão dos pareceres e excelência acadêmica na seleção dos manuscritos publicados.

A divulgação institucional do corpo editorial e dos revisores por pares não estabelece qualquer vinculação entre avaliadores e artigos específicos, preservando integralmente a confidencialidade e a integridade ética do processo de revisão.

Editora-Chefe

Profa. PhD Vanessa Sales

Equipe Editorial

Prof. PhD Hélio Sales Rios
Prof. Dr. Rafael Ferreira da Silva
Prof. Dr. Francisco Rogério Gomes da Silva
Prof. PhD Manoel Coracy Dias Saboia
Prof. Dr. Daniel LaiberBonadiman

Declaração de Transparência Editorial

O periódico mantém registro formal de todas as etapas do processo de avaliação científica, assegurando confidencialidade, ética, independência acadêmica e conformidade com o modelo doubleblindpeer review, no qual autores e revisores permanecem mutuamente anônimos durante o processo avaliativo.

Conselho de Revisores por Pares (Peer Review Board)

O Conselho de Revisores por Pares é composto por pesquisadores com sólida formação acadêmica e reconhecida atuação científica. Os pareceres técnicos emitidos avaliam critérios de relevância científica, originalidade, consistência metodológica, contribuição teórica e adequação ética, fortalecendo o rigor e a credibilidade do periódico.

Pareceristas

Ciências da Educação

Dr. Carlos Mendonça
Dr. Marcelo Pertussatti
Dr. Ederson Renan Pacheco de Farias

Ciência da Saúde

Dr. Daniel Laiber
Dra. Luisa Bonadiman

Ciências Jurídicas

Dr. Avelino Thiago
Dr. James Melo de Sousa
Dr. Manoel Coracy

Educação Inclusiva

Dra. Fábiana Roseana Souza Oliveira da Silva
Dra. Karla Roberta Melo de Vasconcelos

Tecnologia

Dr. Flávio Lopes
Dr. Geraldo Lúcio

Editor Gerente

Rayane Priscila Santos de Souza

Editores de Seção

Karolayne Luana de Oliveira Silva

Eloisa Bárbara Rodrigues Lima

Equipe de Produção Editorial

Reviane Francy Silva da Silveira

Priscila de Fátima Lima Schio
Lucas Teotônio Vieira

Editor Técnico

Balbino Júnior

Administrador do Sistema OJS

Vitor Santos

METODOLOGIAS ATIVAS O ENSINO HÍBRIDO E A SALA DE AULA INVERTIDA NO ENSINO DE CIÊNCIAS HUMANAS

ACTIVE METHODOLOGIES: HYBRID LEARNING AND THE FLIPPED CLASSROOM IN HUMANITIES EDUCATION

METODOLOGÍAS ACTIVAS: APRENDIZAJE HÍBRIDO Y AULA INVERTIDA EN LA ENSEÑANZA DE LAS HUMANIDADES.

Autor do artigo

Orientador: Prof. Dr. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

RESUMO

As metodologias ativas e o ensino híbrido têm se tornado cada vez mais relevantes no campo das Ciências Humanas. Essas abordagens pedagógicas inovadoras visam aprimorar a aprendizagem dos alunos, promovendo maior engajamento e participação ativa no processo educacional. As metodologias ativas colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, incentivando a autogestão do conhecimento. Elas se baseiam na ideia de que os alunos aprendem melhor quando estão ativamente envolvidos na construção de seu próprio conhecimento, em vez de serem meros receptores passivos de informações. Se objetiva neste paper um estudo do que seria a sala de aula invertida e o ensino híbrido para o ensino das ciências humanas dentro da educação básica, analisando as formas pelas quais podem ser inseridas sem causar confusão nos estudantes, permitindo ainda propor que se torne um método presente nas escolas. Para atingir tais objetivos foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico, os sites utilizados para busca foram os sites Google Acadêmico, Portal de Periódicos CAPES e o Portal Scielo Brasil, utilizando as produções que foram publicadas em português e que estivessem dentro do limite de cinco anos (2019 a 2023).

Palavras-chave: Educação; ciências humanas; metodologias ativas; ensino híbrido; sala de aula invertida.

ABSTRACT

Active methodologies and hybrid teaching have become increasingly relevant in the field of Human Sciences. These innovative pedagogical approaches aim to improve student learning by promoting greater engagement and active participation in the educational process. Active methodologies place the student at the center of the learning process, encouraging self-management of knowledge. They are based on the idea that students learn best when they are actively involved in building their own knowledge, rather than being mere passive recipients of information. The aim of this paper is to study what the flipped classroom and hybrid teaching would be for the teaching of human sciences within basic education, analyzing the ways in which they can be inserted without causing confusion among students, also allowing us to propose that it becomes a method present in schools. To achieve these objectives,

bibliographical research was carried out, the websites used for the search were the Google Scholar websites, the CAPES Journal Portal and the Scielo Brasil Portal, using productions that were published in Portuguese and that were within the limit of five years. (2019 to 2023).

Keywords: Education; human sciences; active methodologies; hybrid teaching; flipped classroom.

RESUMEN

Las metodologías activas y la enseñanza híbrida han cobrado cada vez mayor relevancia en el campo de las Ciencias Humanas. Estos enfoques pedagógicos innovadores buscan mejorar el aprendizaje del alumnado promoviendo una mayor implicación y participación activa en el proceso educativo. Las metodologías activas sitúan al alumnado en el centro del proceso de aprendizaje, fomentando la autogestión del conocimiento. Se basan en la idea de que el alumnado aprende mejor cuando participa activamente en la construcción de su propio conocimiento, en lugar de ser meros receptores pasivos de información. El objetivo de este trabajo es estudiar cómo la clase invertida y la enseñanza híbrida podrían ser útiles en la enseñanza de las ciencias humanas en la educación básica, analizando cómo pueden integrarse sin generar confusión entre el alumnado, lo que permite proponer su incorporación en las escuelas. Para lograr estos objetivos, se realizó una investigación bibliográfica. Los sitios web utilizados para la búsqueda fueron Google Académico, el Portal de Revistas CAPES y el Portal Scielo Brasil, utilizando producciones publicadas en portugués con una antigüedad de cinco años (2019-2023).

Palavras-clave: : Educação; ciencias humanas; metodologías activas; enseñanza híbrida; aula invertida.

1 INTRODUÇÃO

As metodologias ativas e o ensino híbrido têm se tornado cada vez mais relevantes no campo das Ciências Humanas. Essas abordagens pedagógicas inovadoras visam aprimorar a aprendizagem dos alunos, promovendo maior engajamento e participação ativa no processo educacional. As metodologias ativas colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, incentivando a autogestão do conhecimento. Elas se baseiam na ideia de que os alunos aprendem melhor quando estão ativamente envolvidos na construção de seu próprio conhecimento, em vez de serem meros receptores passivos de informações.

As metodologias alternativas de aprendizagem são métodos diferenciados de ensino que tem como objetivo a ampliação do protagonismo estudantil frente ao seu próprio processo de aprendizagem, podendo ainda ser chamada de métodos de aprendizado ativos, ao que se observa o estudante passa a ser o responsável pelo

seu processo de aprendizagem apenas sendo guiado pelo professor, conforme indicado por Cortelazzo, Fiala, Junior, Panisson & Rodrigues (2019) ao entenderem que as formas de aprender dependem ainda da individualidade do estudante.

Por outro lado, o ensino híbrido combina o melhor dos mundos presencial e online. Ele permite que os alunos aprendam no seu próprio ritmo, ao mesmo tempo em que mantêm a interação e o suporte do ambiente de sala de aula. No contexto das Ciências Humanas, isso pode envolver a combinação de discussões em sala de aula com o uso de tecnologias digitais para explorar conceitos complexos de maneira mais profunda e significativa.

Juntos, esses métodos representam uma mudança significativa na maneira como o ensino é realizado, oferecendo novas oportunidades para melhorar a qualidade e a eficácia da educação em Ciências Humanas. Esta introdução irá explorar mais profundamente essas abordagens, discutindo suas características, benefícios e desafios, bem como exemplos práticos de sua aplicação no ensino de Ciências Humanas.

Se objetiva neste paper um estudo do que seria a sala de aula invertida e o ensino híbrido para o ensino das ciências humanas dentro da educação básica, analisando as formas pelas quais podem ser inseridas sem causar confusão nos estudantes, permitindo ainda propor que se torne um método presente nas escolas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As metodologias ativas e o ensino híbrido têm se tornado cada vez mais relevantes no campo das Ciências Humanas. Essas abordagens pedagógicas inovadoras visam aprimorar a aprendizagem dos alunos, promovendo maior engajamento e participação ativa no processo educacional. As metodologias ativas colocam o aluno no centro do processo de aprendizagem, incentivando a autogestão do conhecimento. Elas se baseiam na ideia de que os alunos aprendem melhor quando estão ativamente envolvidos na construção de seu próprio conhecimento, em vez de serem meros receptores passivos de informações.

As metodologias alternativas de aprendizagem são métodos diferenciados de ensino que tem como objetivo a ampliação do protagonismo estudantil frente ao seu próprio processo de aprendizagem, podendo ainda ser chamada de métodos de

aprendizado ativos, ao que se observa o estudante passa a ser o responsável pelo seu processo de aprendizagem apenas sendo guiado pelo professor, conforme indicado por Cortelazzo, Fiala, Junior, Panisson & Rodrigues (2019) ao entenderem que as formas de aprender dependem ainda da individualidade do estudante.

Por outro lado, o ensino híbrido combina o melhor dos mundos presencial e online. Ele permite que os alunos aprendam no seu próprio ritmo, ao mesmo tempo em que mantêm a interação e o suporte do ambiente de sala de aula. No contexto das Ciências Humanas, isso pode envolver a combinação de discussões em sala de aula com o uso de tecnologias digitais para explorar conceitos complexos de maneira mais profunda e significativa.

Juntos, esses métodos representam uma mudança significativa na maneira como o ensino é realizado, oferecendo novas oportunidades para melhorar a qualidade e a eficácia da educação em Ciências Humanas. Esta introdução irá explorar mais profundamente essas abordagens, discutindo suas características, benefícios e desafios, bem como exemplos práticos de sua aplicação no ensino de Ciências Humanas.

Se objetiva neste paper um estudo do que seria a sala de aula invertida e o ensino híbrido para o ensino das ciências humanas dentro da educação básica, analisando as formas pelas quais podem ser inseridas sem causar confusão nos estudantes, permitindo ainda propor que se torne um método presente nas escolas.

3 METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica, fundamentando assim a pesquisa dentro de produções que já dialogam com a temática e objetivos propostos. Se tem como definição e forma de construção da pesquisa bibliográfica em que:

A pesquisa baseia-se no estudo da teoria já publicada, assim é fundamental que o pesquisador se aproprie no domínio da leitura do conhecimento e sistematize todo o material que está sendo analisado. Na realização da pesquisa bibliográfica o pesquisador tem que ler, refletir e escrever o sobre o que estudou, se dedicar ao estudo para reconstruir a teoria e aprimorar os fundamentos teóricos. É essencial que o pesquisador organize as obras selecionadas que colaborem na construção da pesquisa em forma de fichas. A pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho

científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico (Sousa; Oliveira; Alves, 2021, p.65-66).

4 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

4.1 Sala de aula invertida

O entendimento de Santos Oliveira, Lima & Carvalho (2020) sobre o que seria a sala de aula invertida vem de uma ideia de ampliar e melhorar a qualidade da sala de aula permitindo que elementos tecnológicos e outras ferramentas passem a ser implementadas dentro da sala de aula, os procedimentos que se analisam na aplicabilidade de uma sala de aula invertida são voltados entendimento e implementação de recursos tecnológicos.

As etapas para elaboração de uma aula baseada em Sala de Aula Invertida possui como base a seguinte elaboração que está seguindo a imagem e ainda pode ser descrita com base nos estudos de Barcelos & Batista (2019), mostrava que anterior a aula, é elaborada pelo professor para preparar o conteúdo e em seguida passada aos estudantes por meio de compartilhamento os compartilhamentos podem se dar por diversos meios, como os grupos do WhatsApp ou Facebook, mas é importante salientar que canais exclusivos e fechados de comunicação são elaborados, como os casos dos professores que se utilizam do Google Classroom ou as ferramentas disponibilizadas pelo Outlook/Hotmail, os estudantes então entram nestas plataformas e estudam gerando os processos de compreensão e depois recordação por meio de associações com a realidade cotidiana.

Durante a aula, os professores esclarecem as dúvidas que ficaram depois da leitura do material e realizam as atividades que tem como objetivo a fixação do conteúdo aprendido, neste momento a aplicabilidade dos conceitos aprendidos, além da análise permitem ao professor avaliar e a criar outras formas de melhorar as qualidades de ensino para as próximas etapas.

Por fim após a aula caberá ao professor avaliar como foi a aula e o andamento das atividades, essa avaliação permitirá decidir por novos tópicos a serem ensinados, enquanto aos estudantes revisam o material que foi passado e corrijam os erros que ficaram após a correção das atividades, neste momento as habilidades de todos os outros momentos são repassadas da mesma forma que se recorda o que foi passado.

É fundamental entender que a sala de aula invertida tem a capacidade de desenvolver as habilidades e competências em diversas nuances ainda permite que seja trabalhada de forma transversal e interdisciplinar, não sendo restritiva e ainda desenvolve a capacidade de cognitivas e as habilidades socioemocionais, conforme indicado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias ativas, o ensino híbrido e a sala de aula invertida têm demonstrado um impacto significativo no ensino de Ciências Humanas. Essas abordagens pedagógicas inovadoras têm o potencial de transformar a sala de aula em um ambiente de aprendizagem mais interativo e centrado no aluno.

A sala de aula invertida, uma forma de ensino híbrido, permite que os alunos explorem o conteúdo do curso em seu próprio ritmo antes da aula, liberando tempo de aula para discussões aprofundadas e atividades práticas. Isso não apenas melhora a compreensão dos alunos sobre os tópicos, mas também desenvolve habilidades críticas de pensamento e resolução de problemas.

No entanto, a implementação bem-sucedida dessas metodologias requer uma mudança significativa na mentalidade dos educadores e dos alunos. Os educadores precisam estar dispostos a se afastar do modelo tradicional de ensino e a abraçar novas formas de facilitar a aprendizagem. Da mesma forma, os alunos precisam estar preparados para assumir um papel mais ativo em seu próprio processo de aprendizagem.

Em conclusão, as metodologias ativas, o ensino híbrido e a sala de aula invertida representam uma evolução emocionante na educação em Ciências Humanas. Embora essas abordagens apresentem seus próprios desafios, o

potencial que oferecem para melhorar a qualidade da educação é imenso. Com o compromisso contínuo de educadores e alunos, o futuro do ensino de Ciências Humanas parece promissor.

6 REFERÊNCIAS

BARCELOS, Gilmara Teixeira; BATISTA, Silvia Cristina Freitas. Ensino Híbrido: aspectos teóricos e análise de duas experiências pedagógicas com Sala de Aula Invertida. **RENOTE**, v. 17, n. 2, p. 60-75, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018

CORTELAZZO, Angelo Luiz et al. **Metodologias ativas e personalizadas de aprendizagem**. Alta Books Editora, 2019.

DOS ANJOS, Rosana Abutakka Vasconcelos; DA SILVA, Lídia Martins; DOS ANJOS, Alexandre Martins. Ensino híbrido: organização e sistematização de conceitos com base em revisão sistemática da literatura. *EmRede-Revista de Educação a Distância*, v. 6, n. 2, p. 203-220, 2019.

FERNANDES, Ananda Hike Brunetti; SOUZA, Isadora Alves; ROMANO, Simone Maria Viana. Aplicação da tecnologia no ensino híbrido. **Revista Processando o Saber**, v. 14, p. 229-243, 2022.

PASINI, Carlos Giovani Delevati; CARVALHO, Élvio de; ALMEIDA, Lucy Hellen Coutinho. A educação híbrida em tempos de pandemia: algumas considerações. *Observatório Socioeconômico Da Covid-19 (Ose)*, v. 9, p. 1-9, 2020.

